**REMOÇÃO DE PROJÉTIL ALOJADO EM TERÇO MÉDIO DA FACE: UM RELATO DE CASO**

Stefani Santos Oliveira¹; Beatriz Sales da Silva Santos¹; Luiz Antonio Telles Viana Filho²; Antonio Varela Câncio².

1. Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Feira de Santana – Bahia.
2. Preceptor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Clériston Andrade (HGCA) – Bahia².

Stefani.Oliveira@ftc.edu.br

**Introdução:** No trauma por arma de fogo as lesões sofrem interferências de variáveis como calibre, velocidade, trajetória, penetração e distância do disparo. As lesões geradas são de caráter de urgência e necessitam de atendimento rápido para contenção de danos, como as limitações de funções fisiológicas. **Objetivo:** Relatar abordagem de urgência para remoção de projétil relacionado a interferência em funções fisiológicas do sistema estomatognático sob anestesia local. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, ASA I, compareceu a unidade de emergência e urgência do Hospital Geral do Estado – Bahia, após agressão por arma de fogo, cursando com trauma em face, para tratamento. Ao exame físico notou-se limitação do movimento de abertura de boca completa e oclusão bucal total, aumento de volume em região temporal, escoriações e feridas perfuro-contusa compatíveis com orifício de entrada. Ao exame de imagem foi identificado dois projéteis alojados em face, um em região posterior de seio maxilar e outro em região temporal, ambos à direita. O tratamento estabelecido foi a realização de remoção dos projéteis sob anestesia local, a fim de remover interferência na oclusão total, permitir fechamento adequado de boca e remover sensação álgica local associada. Realizou-se assepsia e antissepsia intraoral e extraoral, com clorexidina aquosa, infiltração local com bupivacaína 0,50% e epinefrina 1:200.000, incisão por planos no local do projétil, divulsão dos tecidos, pinçamento e remoção do corpo estranho, irrigação copiosa com soro fisiológico 0,9%, e sutura por planos dos tecidos com vycril 3-0 em região intraoral e vycril 3-0 e nylon 4-0 em região extraoral. No acesso intraoral houve necessidade de remoção de bola de bichat para melhor visualização de campo. Por fim, foi efetuada limpeza das feridas com soro fisiológico e cuidados de curativo da lesão extraoral. **Resultados:** obteve-se retorno do movimento de elevação da mandíbula e oclusão total, anteriormente limitado por interferência de contato de corpo estranho durante movimentação mandibular, como remoção da sensação álgica associada. **Conclusão:** Os danos físicos causados por projéteis de arma de fogo na face podem ter um impacto profundo na qualidade de vida e bem-estar psicológico dos pacientes. As lesões decorrentes do trauma são geralmente graves e podem resultar em complicações severas. O tratamento requer uma equipe experiente e recursos adequados para garantir o melhor resultado possível para os pacientes.

Palavras-chave: Urgência. Violência com Arma de Fogo. Ferimentos Perfurantes

Área Temática: Trauma de face.